

Confiança da indústria potiguar perde força em julho

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte caiu de 55,4 para 53,0 pontos na passagem de junho para julho. Apesar da queda, o ICEI chegou ao maior valor para um mês de julho desde 2012, quando o indicador alcançou 56,5 pontos (o ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança; abaixo, falta de confiança). Ademais, o indicador encontra-se 3,6 pontos acima do registrado em julho de 2018 (49,4 pontos) e 1,1 ponto superior à sua média para meses de julho (51,9 pontos). Na percepção dos empresários potiguares as condições correntes dos negócios pioraram em relação aos últimos seis meses. Já as expectativas para os próximos seis meses, seguem positivas, mas menos otimistas.

Os empresários da Construção voltam a revelar falta de confiança, enquanto os executivos das Indústrias Extrativas e de Transformação se mantêm confiantes, ainda que em menor intensidade do que em junho. No que tange aos portes de empresas pesquisados, observa-se que as médias e grandes indústrias estão menos confiantes do que no levantamento anterior, enquanto as pequenas revelam maior falta de confiança.

A confiança do empresário industrial potiguar assinalou tendência oposta ao resultado nacional e à média nordestina no mês de julho. De acordo com a CNI, a confiança do empresário brasileiro registra o segundo aumento consecutivo, após uma sequência de quedas que se desenrolava desde fevereiro deste ano. O ICEI nacional alcançou 57,4 pontos em julho de 2019, 0,5 ponto acima do registrado em junho (56,9 pontos). Com essa alta, o índice encontra-se 2,9 pontos acima de sua média histórica (54,5 pontos) e 7,2 pontos acima do observado em julho de 2018 (50,2 pontos). A confiança dos empresários da região Nordeste, por sua vez, aponta aumento de 1,4 ponto em julho, passando de 56,8 para 58,2 pontos. Ressalte-se que essa foi a maior alta entre os indicadores regionais.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link: <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

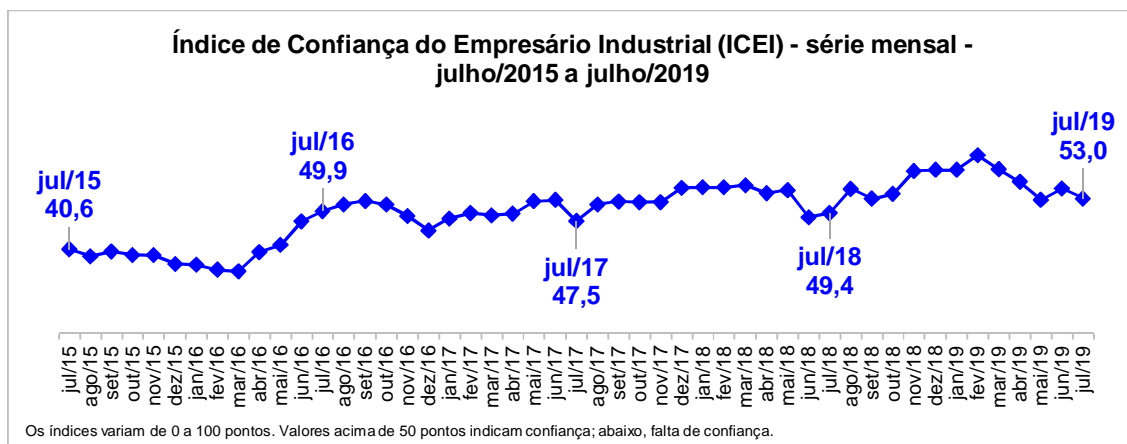
Análise dos Resultados

Em julho, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 11 do mês, caiu 2,4 pontos, passando de 55,4 para 53,0 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares permanecem confiantes, ainda que menos do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Apesar da queda, o ICEI alcançou o melhor resultado para um mês de julho desde 2012, quando o indicador atingiu 56,5 pontos. Na comparação com julho de 2018, o ICEI cresceu 3,6 pontos (49,4 pontos).

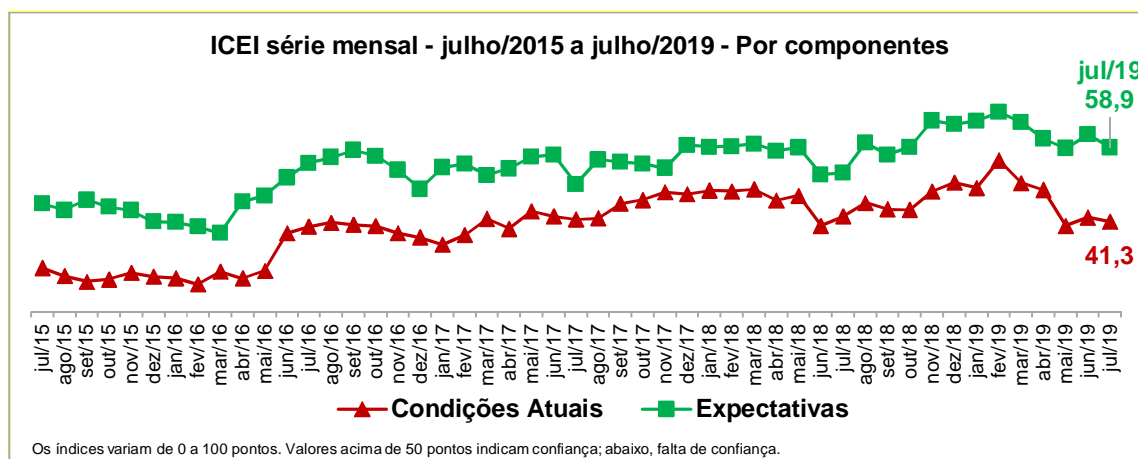
Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN



Ano 21, Número 7, julho de 2019



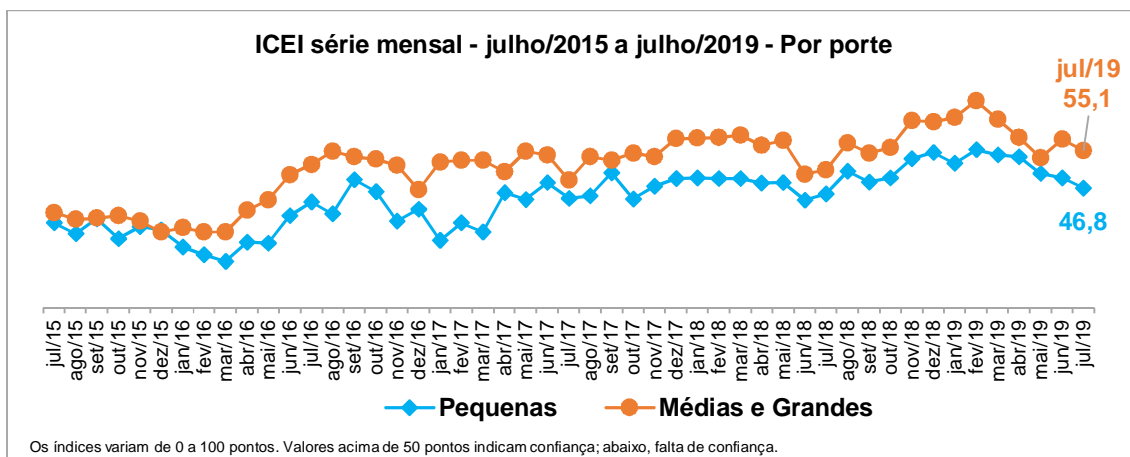
A queda do ICEI em julho é explicada pelos seus dois componentes. O índice de Condições Atuais, que avalia as condições correntes dos negócios, caiu 1,1 ponto, passando de 42,4 para 41,3 pontos, revelando que, na percepção dos empresários potiguares, as condições gerais dos negócios pioraram na comparação com os últimos seis meses. O índice de Expectativas recuou 3,1 pontos, passando de 62,0 para 58,9 pontos, mas permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando perspectivas positivas para os próximos seis meses, embora menos otimistas do que em junho. Na comparação com julho de 2018, o índice de Condições Atuais declinou 1,3 pontos, enquanto o índice de Expectativas subiu 6,0 pontos.



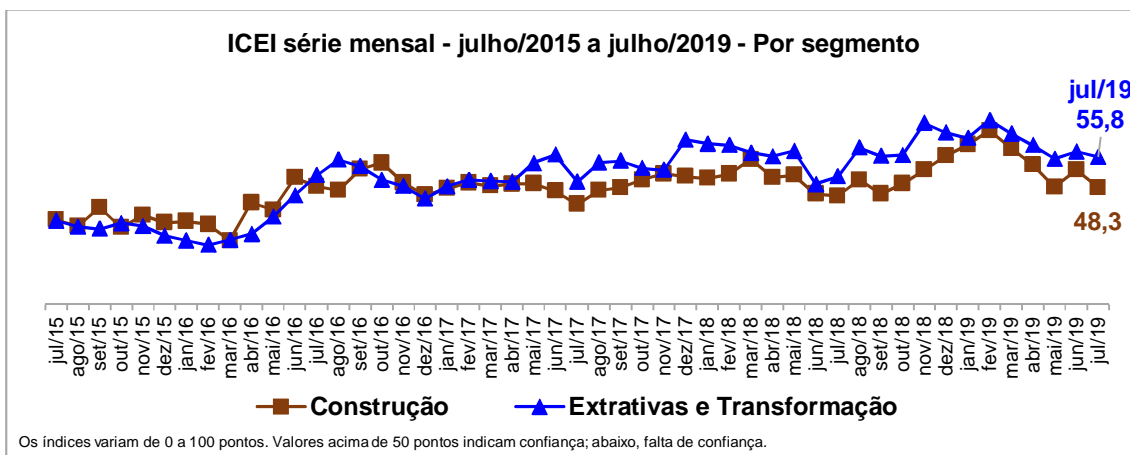
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI declinou na passagem de junho para julho. O ICEI das pequenas caiu 2,2 pontos, passando de 49,0 para 46,8 pontos, indicando falta de confiança dos empresários (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Entre as médias e grandes, o ICEI recuou 2,5 pontos, passando de 57,6 para 55,1 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando confiança. Na comparação com julho de 2018, o índice das pequenas empresas cresceu 1,4 pontos e o das médias e grandes avançou 4,3 pontos.

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 7, julho de 2019



A confiança recuou para os empresários dos dois segmentos industriais entre junho e julho de 2019. O ICEI da Indústria da Construção decresceu 4,3 pontos, passando de 52,6 para 48,3 pontos, mostrando falta de confiança (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação caiu 1,3 pontos, ao passar de 57,1 para 55,8 pontos, porém segue acima de 50 pontos, indicando que os empresários ainda estão confiantes. Na comparação com julho de 2018, o índice da Construção cresceu 2,0 pontos e o das Extrativas e de Transformação 4,8 pontos.



Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 18/07 pela CNI para o Brasil, observa-se comportamento diferenciado dos dois indicadores. O ICEI potiguar, caiu de 55,4 para 53,0 pontos, ou seja, os empresários continuam confiantes, ainda que mais moderados do que em junho. Já o indicador nacional subiu de 56,9 para 57,4 pontos, mostrando que a confiança ganhou força na passagem de junho para julho. Com essa alta, o índice encontra-se 2,9 pontos acima da média histórica (54,5 pontos) e 7,2 pontos acima do registrado em julho de 2018 (50,2 pontos). Já o ICEI do Nordeste alcançou 58,2 pontos, ficando 1,4 pontos acima do indicador de junho (56,8 pontos) e 7,1 pontos superiores ao de julho de 2018 (51,1 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 7, julho de 2019



	julho/2018	junho/2019	julho/2019
ICEI	49,4	55,4	53,0
Por porte			
Pequenas	45,4	49,0	46,8
Médias e Grandes	50,8	57,6	55,1
Por segmento industrial			
Construção	46,3	52,6	48,3
Extrativas e Transformação	51,0	57,1	55,8
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	42,6	42,4	41,3
Economia Brasileira	36,1	40,4	39,7
Estado	36,1	39,3	36,4
Empresa	45,3	43,9	42,1
Expectativas² com relação a:	52,9	62,0	58,9
Economia Brasileira	47,5	58,7	56,2
Estado	44,2	52,4	48,3
Empresa	55,7	63,7	60,3

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 51 empresas, sendo 24 pequenas e 27 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 11 de julho de 2019.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 21, Número 7, julho de 2019. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br